



°Cruzado



Órgão Informativo da A. R. L. S. Cavaleiros da Luz nº 18 Or. Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. L. M. E. E. S. DEZEMBRO/2010 - Nº 36

MENSAGEM DE

Natal

Conclamo a todos para levantarmos e fazermos um único brinde. Brindemos à vida e a possibilidade de, neste Natal e no Ano que se inicia conseguirmos novos e maiores objetivos.

Brindemos à força com que poderemos superar todos os desafios e atingirmos esses objetivos.

Brindemos à glória de sermos vencedores de nós mesmos.

Brindemos à certeza de não estarmos sozinhos e podermos contar com um grande número de amigos e irmãos prontos a nos acompanhar no engrandecimento de nossa Sagrada Instituição e na luta por um mundo cada vez melhor e mais feliz.

Brindemos ao momento de podermos agradecer ao GADU a inteligência e a capacidade que ELE nos concedeu para resolvermos os problemas e superarmos as dificuldades, fazendo-nos vitoriosos no perseverante combate em busca da perfeição em tudo que fazemos e ainda faremos.

O Venerável Mestre da A. R. L. S. Cavaleiros da Luz, nº 18, presta um tributo e gratidão a todos os Membros da Alta Administração da G. L. M. E. E. S., à Administração, aos Mestres Instalados, aos nossos Irmãos, Cunhadas, Sobrinhos e Sobrinhas de nossa Loja, que nos auxiliaram a desempenhar as atribuições que nos foram cometidas e que nos apoiaram no exercício das funções.

A nossa Oficina cresceu significativamente no ano que ora finda. Foi esforço de todos e de todas.

Que o GADU lhes abençoe e lhes propicie paz, harmonia, concórdia, saúde, muitas alegrias e que possamos ser merecedores de tudo que virá pela Luz Divina.

Dezembro de 2010.

Roberto Rocha Verdini
Venerável Mestre



VISITE NOSSO SITE

www.cavaleirosdaluz18.com.br



COLUNA DAS CUNHADAS

Editorial

O ano de 2010 está se despedindo e temos muitos motivos para nos lembrarmos dele com carinho, pois foi um ano de muitas conquistas. A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz 18 termina mais um ano festejando o amor, a harmonia, a solidariedade, a união. Estamos trabalhando com afinco para que possamos a cada dia termos mais a comemorar. Em 2010, festejamos os 30 anos de fundação, com 18 dos 27 Veneráveis Mestres ativos e frequentando. Deixou-nos muito felizes a volta de alguns irmãos que estavam adormecidos há vários anos. Agora em 2011 precisamos continuar sempre ativos, mostrando a nossa marca. Sempre colaborando para fazer desse mundo melhor. Só com muita união e trabalho poderemos dormir com a consciência mais tranquila, pois dessa forma saberemos que, não importa o que acontecer, sempre faremos parte desse processo e estaremos também sempre prontos para novos desafios e novas conquistas.

É hora também de agradecer por tudo o que nos foi dado, por tudo o que aprendemos. Gostaríamos de deixar um agradecimento especial à primeira dama, Marta Camata, que com dedicação e vontade trouxe a alegria de volta às reuniões femininas. Ao V.:M.: Verdini, que não mediu esforços para fazer com que todos os irmãos se sentissem a cada dia mais confiantes. A todos os irmãos da Cav. da Luz, pois sem eles nada seria possível. Aos nossos leitores, que nos ajudaram a crescer moral e espiritualmente a cada dia. Por fim, mas não menos importante, agradecemos ao Grande Arquiteto do Universo, que nos trouxe até aqui e caminha sempre ao nosso lado.

Para começar, preciso dizer que é muito difícil falar sobre nós mesmos, mas vamos lá... Eu e o Atyla nos conhecemos na época em que eu era estudante e ele, meu professor. Não sei explicar exatamente como aconteceu, só sei que me apaixonei pela maneira simples, sincera e inteligente com que ele se comunicava com todos nós, seus alunos.

Namoramos durante cinco anos e meio, até ele terminar o curso de Medicina, e nos casamos. Estamos juntos há trinta e três anos e, até hoje, só temos motivos para comemorar. É muito gratificante estar ao lado de alguém que nos transmite amor, carinho, atenção e companheirismo. Atyla é desse jeito e somos muito felizes.

Temos três filhos maravilhosos, que nos dão muito orgulho: Atyla, Bruno e Guilherme. Dois médicos e um advogado. Todos pertenceram à "Ordem Demolay". Atyla e Bruno foram Mestres-Conselheiros. Tenho



torço para que um dia eles consigam conciliar seus horários com as reuniões. Voltando a falar de mim, creio que tenho um bom relacionamento com a Maçonaria, acompanhando Atyla a eventos e viagens pelo Brasil e pelo exterior. Tive a oportunidade de conhecer pessoas fantásticas, que jamais poderei esquecer. E com a "Cavaleiros da Luz", sinto-me em família, nesses vinte e sete anos!



certeza de que a passagem deles pela "Ordem" foi de grande importância em suas vidas, contribuindo para que se tornassem os grandes homens que hoje são.

Como mãe, sempre participei de todos os eventos. Tínhamos, inclusive, um "Clube das Mães", onde fazíamos as nossas reuniões. Todos os três também iniciaram na Maçonaria, mas por falta de tempo não estão conseguindo frequentar a Loja. Acredito e



Trabalhei durante doze anos na fábrica de chocolates Garoto, como secretária. Foi um período muito bom de minha vida, fiz boas amizades e me lembro delas com muito carinho. Mas, como era de se esperar, engravidei e, depois que o bebê nasceu, não tinha com quem deixá-lo. Dessa forma, preferi renunciar ao trabalho para me dedicar ao meu primeiro filho, e nunca me arrependi de ter tomado essa decisão.

Agradeço imensamente a "Cavaleiros da Luz", ao jornal "O Cruzado" e, em especial, a Barbará, pela atenção e carinho que sempre foram dados a mim e a minha família.

Obrigada,

Vera



Cruzado
 "BENEMÉRITA DO SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33 DO R.: E.: A.: A.:"
 Órgão Informativo da
 A.: R.: L.: S.: Cavaleiros da Luz nº 18
 Or.: Itapoã - Vila Velha - ES . . .
 Jurisdicção
 DEZEMBRO/2010 - Nº 35
 à G L M E E S
 Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime
 Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES
 CEP 29101-620
 Gestão 2010/2011
 V.: M.: Roberto Rocha Verdini
 1º Vig.: Dagoberto Ladeira Machado
 2º Vig.: Luiz Paulo Rios Midon
 Fundação do jornal - 1997
 Por Ir.: Jaime Carvalho do Carmo (in memoriam)
 Responsável pela edição:
 Antonio Carlos Barbará
 Diagramação/Impressão: GM Gráfica & Editora
 27 3323-2900 - gmgráfica@terra.com.br

Diver ou Juntar dinheiro?



Há determinadas mensagens que, de tão interessante, não precisam nem sequer de comentários. Como esta que recebi recentemente. Li em uma revista um artigo no qual jovens executivos davam

receitas simples e práticas para qualquer um ficar rico. Aprendi, por exemplo, que se tivesse simplesmente deixado de tomar um cafezinho por dia, nos últimos quarenta anos, teria economizado 30 mil reais. Se tivesse deixado de comer uma pizza por mês, 12 mil reais. E assim por diante. Impressionado, peguei um papel e comecei a fazer contas. Para minha surpresa, descobri que hoje poderia estar milionário. Bastaria não ter tomado as caipirinhas que tomei, não ter feito muitas viagens que fiz, não ter comprado algumas das roupas caras que comprei. Principalmente, não ter desperdiçado meu dinheiro em itens supérfluos e descartáveis. Ao concluir os cálculos, percebi que hoje poderia ter quase 500 mil reais na minha conta bancária. É claro que não tenho este dinheiro. Mas, se tivesse, sabe o que este dinheiro me permitiria fazer? Viajar, comprar roupas caras, me esbaldar em itens supérfluos e descartáveis, comer todas as pizzas que quisesse e tomar cafezinhos à vontade. Por isso, me sinto muito feliz em ser pobre. Gastei meu dinheiro por prazer e com prazer. E recomendo aos jovens e brilhantes executivos que façam a mesma coisa que fiz. Caso contrário, chegarão aos 61 anos com uma montanha de dinheiro, mas sem ter vivido a vida. "Não eduque seu filho para ser rico, eduque-o para ser feliz. Assim ele saberá o VALOR das coisas e não o seu PREÇO" Que tal um cafezinho?

Max Gehringer

Colaboração: Ir.: Marcelo Teixeira Faria

Lei do Caminhão de Lixo.

Um dia peguei um taxi para o aeroporto. Estávamos rodando na faixa certa, quando de repente um carro preto saltou do estacionamento na nossa frente. O taxista pisou no freio, deslizou e escapou do outro carro por um triz! O motorista do outro carro sacudiu a cabeça e começou a gritar para nós nervosamente. Mas o taxista apenas sorriu e acenou para o cara, fazendo um sinal de positivo. E ele o fez de maneira bastante amigável. Indignado lhe perguntei: 'Porque você fez isto? Este cara quase arruína o seu carro e nos manda para o hospital!'. Foi quando o motorista do taxi me ensinou o que eu agora chamo de "A Lei do Caminhão de Lixo." Ele explicou que muitas pessoas são como caminhões de lixo. Andam por ai carregadas de lixo, cheias de frustrações, cheias de raiva, traumas e de desapontamento. À medida que suas pilhas de lixo crescem, elas precisam de um lugar para descarregar, e às vezes descarregam sobre a gente. Não tome isso pessoalmente. Isto não é problema seu! Apenas sorria, acene, deseje-lhes o bem, e vá em frente. Não pegue o lixo de tais pessoas e nem o espalhe sobre outras pessoas no trabalho, EM CASA, ou nas ruas.

Fique tranquilo... respire E DEIXE O LIXEIRO PASSAR. O princípio disso é que pessoas felizes não deixam os caminhões de lixo estragarem o seu dia. A vida é muito curta, não leve lixo. Limpe os sentimentos ruins, aborrecimentos do trabalho, picuinhas pessoais, ódio e frustrações. Ame as pessoas que te tratam bem. E trate bem as que não o fazem. A vida é dez por cento o que você faz dela e noventa por cento a maneira como você a recebe!

Fique Livre de lixo!



Ir.: Paulo Fernando Bimbato
(27) 3317-0111
Av. Nossa Senhora da Penha 699
Ed. Century Tower Torre B - 601
Praia do Canto- Vitória CEP 29.055-130

TÁTICA
Engenharia e Comércio Ltda.
Tel.: (27) 3227-7490
tatica@veloxmail.com.br

A paz que trago em meu peito

A paz que trago hoje em meu peito é diferente da paz que eu sonhei um dia...

Quando se é jovem ou imaturo, imagina-se que ter paz é poder fazer o que se quer repousar, ficar em silêncio e jamais enfrentar uma contradição ou uma decepção.

Todavia, o tempo vai nos mostrando que a paz é resultado do entendimento de algumas lições importantes que a vida nos oferece. A paz está no dinamismo da vida, no trabalho, na esperança, na confiança, na fé...

Ter paz é ter a consciência tranqüila, é ter certeza de que se fez o melhor ou, pelo menos, tentou...

Ter paz é assumir responsabilidades e cumpri-las, é ter serenidade nos momentos mais difíceis da vida.

Ter paz é ter ouvidos que ouvem, olhos que vêem e boca que diz palavras que constroem.

Ter paz é ter um coração que ama...

Ter paz é brincar com as crianças, voar com os passarinhos, ouvir o riacho que desliza sobre as pedras e embala os ramos verdes que em suas águas se espreguiçam...

Ter paz é não querer que os outros se modifiquem para nos agradar, é respeitar as opiniões contrárias, é esquecer as ofensas.

Ter paz é aprender com os próprios erros, é dizer não quando é não que se quer dizer...

Ter paz é ter coragem de chorar ou de sorrir quando se tem vontade...

É ter forças para voltar atrás, pedir perdão, refazer o caminho, agradecer... Ter paz é admitir a própria imperfeição e reconhecer os medos, as fraquezas, as carências...

A paz que hoje trago em meu peito é a tranqüilidade de aceitar os outros como são, e a disposição para mudar as próprias imperfeições.

É a humildade para reconhecer que não sei tudo e aprender até com os insetos...

É a vontade de dividir o pouco que tenho e não me aprisionar ao que não possuo.

É melhorar o que está ao meu alcance, aceitar o que não pode ser mudado e ter lucidez para distinguir uma coisa da outra. É admitir que nem sempre tenho razão e, mesmo que tenha, não brigar por ela.

A paz que hoje trago em meu peito é a confiança Naquele que criou e governa o Mundo...

A certeza da vida futura e a convicção de que receberei, das leis soberanas da vida, o que a elas tiver oferecido.

Às vezes, para manter a paz que hoje mora em teu peito, é preciso usar um poderoso aliado chamado silêncio.

Lembra-te de usar o silêncio quando ouvir palavras infelizes.

Quando alguém está irritado.

Quando a maledicência te procura.

Quando a ofensa te golpeia.

Quando alguém se encoleriza.

Quando a crítica te fere.

Quando escutas uma calúnia.

Quando a ignorância te acusa.

Quando o orgulho te humilha.

Quando a vaidade te provoca.

O silêncio é a gentileza do perdão que se cala e espera o tempo, por isso é uma poderosa ferramenta para construir e manter a paz.

Autor: Redação do Momento Espírita, com utilização de algumas frases finais, retiradas de texto de autoria ignorada.



COLUNA ATUALIDADES / CURIOSIDADES

Implantes Dentários, algumas considerações:

Os Implantes Dentários estão se tornando a primeira opção para a reposição de dentes tanto pelo profissional quanto para o paciente. Isso é fato. As vantagens apresentadas pelo tratamento de reposição dentária através de próteses confeccionadas sobre implante são inúmeras. Neste artigo destacamos três destas indicações pela importância das mesmas:

A preservação biológica dos dentes adjacentes – Antes desgastávamos os dentes vizinhos ao dente perdido para confecção de Próteses Fixas (pontes fixas) ou confecção de nichos para apoios de Próteses Removíveis (Conhecido popularmente por Roach). Com o uso de implantes, apenas a região do elemento perdido é reabilitada, sem a necessidade destes desgastes.

A preservação da estrutura óssea - A exodontia (extração) produz um desgaste do osso (reabsorção óssea) que pode ser contido quando na instalação do implante no mesmo ato cirúrgico da extração.

A estética – A prótese é incorporada ao implante abaixo do nível gengival, devolvendo volume a essa gengiva e tornando a prótese mais estética.

Os implantes dentários apresentam algumas limitações já que só podem ser instalados quando o paciente apresentar seu desenvolvimento ósseo completo. Nos homens a partir dos 18 anos e nas mulheres a idade mínima é por volta dos 17 anos. Quanto aos idosos, não existe contra-indicação desde que apresente boas condições orgânicas.

Vale lembrar aos pacientes implantados ou não a necessidade de visitas periódicas ao dentista, para manutenção de sua saúde bucal.

Colaboração
Marcelo Teixeira Faria

Especialista em
Prótese Dentária



Origem do Natal

Universal, abrangente, calorosa assim é a festa de Natal, que envolve a todos. Uma das mais coloridas celebrações da humanidade, é a maior festa da cristandade, da civilização surgida do cristianismo no Ocidente. Época em que toda a fantasia é permitida. Não há quem consiga ignorar a data por mais que conteste a importação norte-americana nos simbolismos: neve, Papai Noel vestido com roupa de lã e botas, castanhas, trenós, renas.

Até os antinatalinos acabam em concessões, um presentinho aqui, outro acolá. Uma estrelinha de Belém na porta de casa, uma luzinha, um mimo para marcar a celebração da vida, que é o autêntico sentido da festa. Independente do consumismo, tão marcante, o Natal mantém símbolos sagrados do dom, do mistério e da gratuidade.

Na origem, as comemorações festivas do ciclo natalino vêm da distante Idade Média, quando a Igreja Católica introduziu o Natal em substituição a uma festa mais antiga do Império Romano, a festa do deus Mitra, que anunciava a volta do Sol em pleno inverno do Hemisfério Norte. A adoração a Mitra, divindade persa que se aliou ao sol para obter calor e luz em benefício das plantas, foi introduzida em Roma no último século antes de Cristo, tornando-se uma das religiões mais populares do Império.

A data conhecida pelos primeiros cristãos foi fixada pelo Papa Júlio 1º para o nascimento de Jesus Cristo como uma forma de atrair o interesse da população. Pouco a pouco o sentido cristão modelou e reinterpretou o Natal na forma e intenção. Conta a Bíblia que um anjo anunciou para Maria que ela daria a luz a Jesus, o filho de Deus. Na véspera do nascimento, o casal viajou de Nazaré para Belém, chegando à noite de Natal. Como não encontraram lugar para dormir, eles tiveram de ficar no estábulo de uma estalagem. E ali mesmo, entre bois e cabras, Jesus nasceu sendo enrolado com panos e deitado em uma manjedoura.

Pastores que estavam próximos com seus rebanhos foram avisados por um anjo e visitaram o bebê. Três magos que viajavam há dias seguindo a estrela guia igualmente encontraram o lugar e ofereceram presentes ao menino: ouro, mirra e incenso. No retorno, espalharam a notícia de que havia nascido o filho de Deus.



O "Feliz Natal" no mundo

- ? **Brasil:** Feliz Natal
- ? **Bélgica:** Zalige Kertfeest
- ? **Bulgária:** Tchestito Rojdestvo Hristovo, Tchestita Koleda
- ? **Portugal:** Boas Festas
- ? **Dinamarca:** Glaedelig Jul
- ? **EUA:** Merry Christmas
- ? **Inglaterra:** Happy Christmas
- ? **Finlândia:** Hauskaa Joulua
- ? **França:** Joyeux Noel
- ? **Alemanha:** Fröhliche Weihnachten
- ? **Grécia:** Eftihismena Christougenna
- ? **Irlanda:** Nodlig mhaith chugnat
- ? **Romênia:** Sarbatori vesele
- ? **México:** Feliz Navidad
- ? **Holanda:** Hartelijke Kerstroeten
- ? **Polônia:** Boze Narodzenie

Fonte: http://www.arteducacao.pro.br/home_nagem/Natal/natal.htm

Qual o segredo deste texto?

Sem nenhum tropeço, posso escrever o que quiser sem ele, pois rico é o português e fértil em recursos diversos, tudo permitindo, mesmo o que de início, e somente de início, se pode ter como impossível. Podem-se dizer tudo, com sentido completo, como se isto fosse mero ovo de Colombo.

Desde que se tente sem se pôr inibido, pode muito bem o leitor empreender este belo exercício, dentro do nosso fecundo e peregrino dizer português, puríssimo instrumento dos nossos melhores escritores e mestres do verso, instrumento que nos legou monumentos dignos de eterno e honroso reconhecimento

Trechos difíceis se resolvem com sinônimos. Observe-se bem: é certo que, em se querendo, esgrime-se sem limites com este divertimento instrutivo. Brinque-se mesmo com tudo. É um belíssimo esporte do intelecto, pois escrevemos o que quisermos sem o "E" ou sem o "I" ou sem o "O" e, conforme meu exclusivo desejo escolherei outro, discorrendo livremente, por exemplo, sem o "P", "R" ou "F", ou o que quiser escolher. Podemos, em estilo corrente, repetir sempre um som ou mesmo escrever sem verbos.

Com o concurso de termos escolhidos, isso pode ir longe, escrevendo-se todo um discurso, um conto ou um livro inteiro sobre o que o leitor melhor preferir. Porém mesmo sem o uso pernóstico dos termos difíceis, muito e muito se prossegue do mesmo modo, discorrendo sobre o objeto escolhido, sem impedimentos.

Deploro sempre ver moços deste século inconscientemente esquecerem e oprimirem nosso português, hoje culto e belo, querendo substituí-lo pelo inglês. Por quê?

Cultivemos nosso polifônico e fecundo verbo, doce e melodioso, porém incisivo e forte, messe de luminosos estilos, voz de muitos povos, escrínio de belos versos e de imenso porte, ninho de cisnes e de condores.

Honremos o que é nosso, ó moços estudiosos, escritores e professores. Honremos o digníssimo modo de dizer que nos legou um povo humilde, porém viril e cheio de sentimentos estéticos, pugilo de heróis e de nobres descobridores de mundos novos.

Encaminhe a sua resposta para

jornalocruzado@gmail.com



COLUNA DO APRENDIZ / COMPANHEIRO MAÇOM

A MINHA EXPERIÊNCIA COMO MAÇOM

Antes de entrar no cerne da questão, gostaria de começar agradecendo as pessoas que me incentivaram a entrar para esta Bela e Sábia Instituição que é a Maçonaria. O meu primeiro agradecimento vai para o meu grande incentivador que foi o saudoso General de Brigada Paulo Batista Lima, que era meu vizinho já alguns anos no Edifício em que resido e foi na convivência como vizinhos que tive a oportunidade de receber dele, bons conselhos pela sua vasta experiência de vida e de quem possuía uma conduta ilibada como ser humano, e nesta nossa convivência, certo dia o General me fez um convite para ingressar na Maçonaria, e como eu tinha pouco conhecimento sobre as atividades de um Maçom, passou ele a me dar algumas informações a respeito do assunto, inclusive dizendo que eu teria um bom perfil para entrar para a ordem, onde pensei, como bom Brasileiro que sou não poderia fugir a luta, ainda mais sendo convocado por um General. As conversas evoluíram normalmente, tive o prazer de recebê-lo em minha residência numa quinta feira à noite (09/10/2008), e nesta data ouviu o aval de minha esposa, ficando então o mesmo de providenciar a documentação de praxe para que eu pudesse me inscrever como candidato, e infelizmente na madrugada de sábado para o domingo (12/10/2008) ele veio a falecer, partindo assim para se juntar aos bons no oriente eterno, fato este, que me deixou bastante sentido. O segundo agradecimento vai para o meu atual padrinho maçônico Silvio Dante Folli, que também é meu vizinho no mesmo edifício, e após ter ouvido o relato sobre o que eu havia conversado com o General relativo à Maçonaria, de pronto me falou, como tudo estava sendo bem encaminhado e se eu ainda assim desejasse ser candidato a Maçom, que ele estava renovando o convite, e mais, se eu aceitasse que esta seria a primeira indicação dele para ingressar na ordem, e sendo o Silvio também uma pessoa que eu tenho um grande apreço, não tinha também como não aceitar, até mesmo para que se concretizasse também a intenção do General Paulo Batista para comigo em ingressar na Maçonaria. Em terceiro lugar, agradecer a todos os Irmãos da Loja Cavaleiros da Luz, por terem me aceito e acolhido fraternalmente em seu meio.

Feito os agradecimentos, e de propósito deixei para relatar no final deste meu texto o último agradecimento, vou, no entanto começar relatar a minha experiência na Maçonaria. Após minha iniciação e algumas visitas as Lojas Maçônicas, passei a perceber que se trata de algo definitivamente não passível de transmissão através de qualquer material escrito. Passei ainda ter conhecimento sobre a história natural, do

misticismo e do ocultismo universal. Passei enfim, conhecer acerca dos propósitos e encaminhamentos dos mais diversos, ou mesmo, sobre vários aspectos da Maçonaria sem que necessariamente se seja maçom. Contudo, para uma boa compreensão, sempre em processo de aperfeiçoamento e crescimento, entendi que é fundamental a



frequência a uma Loja Maçônica. Sendo muito importante ainda, à participação como visitante ou convidado, dos trabalhos de outras Lojas além da que frequenta. Num momento em que a sociedade atravessa uma mudança radical tenho a certeza de que o espírito aberto da Maçonaria que eu passei a conhecer contribuirá de forma importante para a humanização dessas mesmas mudanças. Antes de ser iniciado pensei como é que a Maçonaria poderia afetar a minha individualidade. Hoje compreendo que a heterogeneidade e o respeito pelo indivíduo enriquecem a nossa Loja e simultaneamente a mantém mais coesa. É por sermos tão diferentes que pessoalmente nós vamos cultivando mais, e é por nos reconhecermos como tão semelhantes que nos unimos em torno do mesmo trabalho. Não tenho dúvidas de que a minha relação com a Maçonaria se vai estreitar com o tempo. Afinal, ainda agora estou a começar e sei que há muito caminho pela frente, que espero poder trilhar contando com a continuação da ajuda dos meus irmãos, uma vez que, por mais que eu tenha me dedicado ainda sei muito pouco, mas já ouvi dos irmãos que o mais importante não é a quantidade, e sim a qualidade, ou seja, o pouco que se saiba que o saiba bem.

Passei, a saber, que um maçom é obrigado a obedecer à lei moral e, se compreender bem a Arte, nunca será um ateu estúpido, nem libertino irreligioso. De todos os homens, acredito que seja um dos que melhor compreende que Deus enxerga de maneira diferente do homem, pois o homem vê a aparência externa, ao passo que Deus vê o coração. Seja qual for à religião de um homem, ou sua forma de adorar, ele não deixara de entrar para a Ordem, ainda mais acreditando no glorioso Arquiteto do Céu e da Terra e praticando os sagrados deveres da moral. Passei a entender também na minha modesta ótica, que outra coisa que parece incomodar a algumas pessoas é o fato de sermos sigilosos, os críticos não entendem que nosso sigilo se explica pela necessidade de discrição, nada tendo a ver com o significado pejorativo da



palavra secreto, pois nada mais é do que: “Íntimo, interior, particular”. É este o contexto de nosso segredo. Entendi também que a Maçonaria não é uma religião, embora seja religiosa, onde todos os homens de todas as religiões podem unir-se e confraternizarem-se como verdadeiros irmãos.

Desde que fui iniciado Maçom, a fraternidade se tornou para mim um forte apoio ao longo de minha viagem rumo ao encontro com o Senhor Jesus Cristo. A maçonaria atual possui fins filantrópicos e filosóficos, buscando o progresso da humanidade e não possui definição política, mas sempre respeitando as Autoridades legalmente constituídas. "Nenhum homem é uma ilha", ninguém é completo em si mesmo. Cada um de nós, não importa idade, classe social, formação ou atividade profissional, é parte de um todo. Um todo que se inter-relaciona das mais diversas formas. É até possível que o ser humano consiga viver sozinho, mas não acredito que alguém possa chamar isso de felicidade. Fornecer informações para acelerar o crescimento das pessoas é um dos principais objetivos a ser seguido por aqueles que a possuem. Mas, a partir daí, do seu crescimento, procure compartilhá-lo com outras pessoas, transformando-se em um multiplicador. Certa vez li o que foi dito de maneira muito bonita: "Procure conviver entre pessoas que o ensinem a caminhar entre as estrelas, porém, quando encontrar a luz, não a negue aos que ficaram nas trevas". É como diz a sabedoria popular: "Uma vela nada perde quando, com sua chama, se acende outra que estava apagada".

Essa que é a grande verdade, você é feliz, eu sou feliz, mas iremos apenas a nos dar conta dessa felicidade daqui a alguns anos. Percebemos, então, que já é tarde demais e precisamos começar já a realizar as verdadeiras mudanças, hoje, agora! Mas tudo isso depende de nós, depende de cada maçom em particular, quem entra em qualquer batalha ou competição não acreditando na vitória, já está derrotado! A vitória depende da fé, da crença firme e convicta na vitória, quem em qualquer empreendimento já o inicia sem convicção de alcançar os seus objetivos, nunca os alcançará. As derrotas devem servir de estímulo para a busca incessantemente da vitória, se as ações empreendidas não alcançarem no momento o resultado esperado, devem servir de estímulo para novas e mais eficientes e eficazes ações. Nos meus estudos fiquei sabendo que os Maçons do passado não se deixaram abater com as derrotas que sofreram, e deve continuar sendo, uma característica fundamental da personalidade maçônica, o verdadeiro maçom tem fé, pois um dos princípios da Ordem é a Fé, mas essa Fé não é somente no Grande Arquiteto do Universo, é também uma fé em si, uma fé inabalável que todo maçom tem em si e nos

seus irmãos, uma grande fé tem sua capacidade de criar, produzir, operar, mudar, agir, de lutar permanentemente por um mundo melhor, junto com os seus irmãos, somente a fé em nossa capacidade de realizar nos conduzirá a vitória. O Maçom entendo que não pode nunca, deixar-se abater pelo desânimo, pela descrença em sua capacidade de influenciar a sociedade, estamos sempre ouvindo até mesmo dos não maçons que somos criadores e formadores de opinião, que somos capazes de criar idéias boas na sociedade, que somos capazes de influenciar os vários seguimentos sociais. Portanto, amados irmãos, aprendi que devemos deixar de lado a descrença e a inércia, é hora de ação, cada Maçom é sim um formador de opinião, cada Maçom está preparado para observar, analisar, discutir e propor soluções para os problemas sociais que estamos vivenciando, possuímos em nossos meio irmãos com as mais diversas formações, aptos bastantes para desempenharem as tarefas que lhes são peculiares na arte de ser o que é o ideal maçônico.

Para finalizar, entendo, no entanto que estamos prontos unamo-nos pela fé, confiar em si, confiar em suas capacidades este é o grande segredo. Portanto eu confio em mim, eu confio na minha capacidade de ação, eu estou trabalhando dia a dia, hora a hora, sempre que posso, e algumas vezes até quando não poderia, pelo meu ideal, pelo ideal de minha Ordem, uma vez que tenho que dividir o meu tempo para dar atenção a minha família que é o grande motivo de minha existência, bem como meu compromisso profissional, que é a fonte de minha subsistência, tenho procurado me superar, participando ativamente e conscientemente, nunca me furtando a contribuir com todas as minhas forças e a minha modesta inteligência, para alcançarmos o nosso Grande Paradigma, estabelecido em nossa tríade, um Mundo em que a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade sejam comuns a Homens Livres e de Bons Costumes, o Mundo sonhado pelo Grande Arquiteto do Universo e que cabe a nós Homens Maçons, sua criação, construí-lo no caminho da retidão. Portanto é para os meus pais que me conceberam, e para o Grande Arquiteto do Universo que reservei o principal agradecimento como havia dito anteriormente, pois, se não fossem eles eu jamais existiria, e me rendo a Divindade todos os dias com os mais sublimes e infinitos agradecimentos por mim, por nós e por todos os seres humanos, e que assim seja agora e sempre, amém.

Gostaria de deixar para reflexão dos irmãos uma mensagem extraída de um provérbio Chinês que eu carrego sempre comigo, que diz assim:

“Há três coisas na vida que nunca voltam atrás: a Flecha Lançada, a Palavra Pronunciada e a Oportunidade Perdida.”

Colaboração: Jorge Luis Rodrigues costa



A CONSCIÊNCIA DE SUA MISSÃO...

Freqüentemente, nos perguntamos: "O que cada um de nós está fazendo neste planeta?"

Se a vida for somente tentar aproveitar o máximo possível as horas e os minutos, então este é um filme de terceira categoria. Tem que existir um sentido melhor em tudo o que vivemos. Nossa vinda ao planeta Terra tem, basicamente, dois motivos:

Evoluir espiritualmente

Aprender a amar melhor.

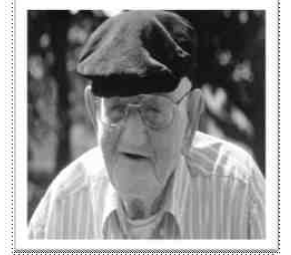
Todos os nossos bens, na verdade, não são nossos. Somos apenas as nossas almas. E devemos aproveitar todas as oportunidades que a vida nos dá para nos aprimorarmos como pessoas. Portanto, lembre-se sempre que os seus fracassos são sempre os melhores professores e que é, nos momentos difíceis, que as pessoas precisam encontrar uma razão maior para continuar em frente. As nossas ações, especialmente quando temos de nos superar, fazem de nós pessoas melhores. A nossa capacidade de resistir às tentações, aos desânimos, para continuar o caminho, é que nos tornam pessoas especiais. Ninguém veio a essa vida com a missão de juntar dinheiro e comer do bom e do melhor. Ganhar dinheiro, ter bom padrão de vida e alimentar-se bem faz parte da vida, mas, não pode ser a razão de viver. Pessoas como Martin Luther King, Mahatma Ghandi, Nelson Mandela, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Chico Xavier, Betinho e tantos(as) outros(as) anônimos(as), que lutaram e lutam para melhorar a vida dos mais fracos e dos mais pobres, não estavam motivadas pela idéia de ganhar dinheiro.

O que move então essas pessoas generosas a trabalhar diariamente, sem jamais desistir? A resposta é uma só:

A CONSCIÊNCIA DE SUA MISSÃO NESTA VIDA.

Quando você tem a consciência de que, através do seu trabalho, está realizando sua missão, você desenvolve uma força extra, capaz de levá-lo ao cume da montanha mais alta do planeta. Infelizmente, muita gente se perde nesta viagem e distorce o sentido de sua existência, pensando que acumular bens materiais é o objetivo da vida. E quando chega ao final do caminho percebe que o caixão não tem gavetas e que só vai poder levar daqui o bem que fez às pessoas. Se você tem estado angustiado sem motivo aparente, está aí um aviso para parar e refletir sobre o seu estilo de vida. Responda com honestidade. Como você vem tratando: Seus pais, Seus irmãos, Seus filhos, Seus amores e seus amigos? Como anda sua disposição para "emprestar" sua atenção a quem precisa desabafar sua dor, a quem precisa receber um gesto de carinho? Você está engajado em algum movimento voluntário? Você tem reservado pelo menos cinco minutinhos diários para ter um diálogo sincero com você mesmo? Você tem agradecido ao G.:A.:D.:U.: que é Deus pelo milagre de sua vida e por todos os "anjos" que Ele coloca em seu caminho? Escute a sua alma, ela tem a orientação correta sobre qual o caminho a seguir, tudo na vida é um convite para o avanço e a conquista de valores, na harmonia e na glória do bem. Lembre-se: "Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão". Ao passar dos anos, o tempo, a vivência do dia-a-dia vão ensinando que por trás de toda sombra que sempre aparece e enfrentamos, dá-se automaticamente o sentimento da libertação, a percepção da existência da plenitude, da parte melhor: o Eu divino.

Autor desconhecido



COLUNA ASSUNTOS MAÇÔNICOS

HOSPITALEIRO



Em Loja é o Irmão encarregado de visitar, cuidar e socorrer os enfermos que sejam de sua Loja e ainda aos profanos mantidos pela Oficina. Com esse título, foram inicialmente conhecidos os membros ou Cavaleiros da Ordem de São João de Jerusalém, chamados também de Templários.

Diz o escritor H. Frou que o HOSPITALEIRO é o oficial da Loja que tem a seu cargo o tesouro da beneficência, que em muitas ocasiões para que não seja desvirtuado um dos princípios da Instituição – a Filantropia – as Lojas sentem dificuldades para eleger o Hospitaleiro, tão delicadas são as suas funções.

O erudito M. Bazot em seu Manual de Livre Maçom, diz: "As lojas devem, sempre que possível, escolher para o cargo de Hospitaleiro, um Irmão independente por sua fortuna e que possa dispor com liberdade de seu tempo. Este deve ser ativo,

vigilante bom observador e que pela firmeza de seu caráter seja inacessível a uma piedade cega. Tampouco deve ser duro, nem inabordável, nem faltar jamais aos deveres de humanidade".

A humanidade é o dever de todos os Irmãos, porém muito especialmente é do Irmão Hospitaleiro. Sua reputação de caritativo, porém severo e justo, deve ser conhecido para que todos possam contar com seu justo e saudável apoio quando dele necessitarem.

As funções do Hospitaleiro têm sido sempre uma das mais nobres e importantes, considerada nos seus princípios e nos seus efeitos.

Colaboração: Ir.:

JOSÉ JORGE TEIXEIRA DE ARRUDA



Aprendi que ninguém é perfeito até que se apaixone por essa pessoa. (Monet)



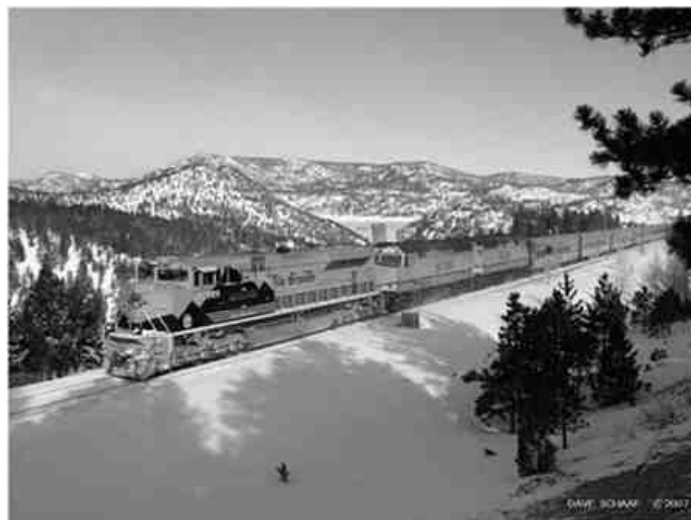
O TREM DA VIDA – Silvana Duboc

Há algum tempo atrás, li um livro que comparava a vida a uma viagem de trem. Uma leitura muito interessante, quando bem interpretada. Isso mesmo, a vida não passa de uma viagem de trem, cheia de embarques, alguns acidentes, surpresas agradáveis em alguns embarques e grandes tristezas em outros.

Quando nascemos entramos nesse trem e nos deparamos com algumas pessoas que julgamos que estarão sempre conosco: nossos pais. Infelizmente, isso não é verdade, em alguma estação eles descerão e nos deixarão órfãos no cominho, amizade e companhia insubstituível... Mas isso não impede que durante a viagem, pessoas interessantes e que virão a ser mais que especiais para nós embarquem. Chegam nossos irmãos, amigos e amores maravilhosos. Muitas pessoas tomam esse trem apenas a passeio. Outros encontrarão nessa viagem somente tristeza. Ainda outros circularão pelo trem, prontos a ajudar a quem precisa. Muitos descem e deixam saudades eternas, outros tantos passam por este trem de forma que, quando desocupam seu acento, ninguém sequer percebe. Curioso é perceber que alguns passageiros que nos são tão queridos, acomodam-se em vagões diferentes dos nossos, portanto somos obrigados a fazer esse trajeto separados deles, o que não impede, é claro, que durante o percurso, atravessemos, mesmo que com dificuldades, o nosso vagão e cheguemos até eles... só que, infelizmente, jamais poderemos sentar ao seu lado para sempre.

Não importa, a viagem é assim, cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperanças, despedidas... porém, jamais retornos. Fazamos essa viagem, então da melhor maneira possível, tentando nos relacionar bem com todos os passageiros, procurando, em cada um deles, o que tiverem de melhor, lembrando sempre que em algum momento do trajeto, eles poderão fraquejar e provavelmente precisaremos entender, pois nós também fraquejamos muitas vezes e, com certeza, haverá alguém que nos entenderá. Eu me pergunto se quando eu descer desse trem sentirei saudades... acredito que sim. Separar-me de algumas amizades que fiz será, no mínimo, dolorido.

Deixar meus filhos continuarem a viagem sozinhos será muito



triste, mas me agarro à esperança de que em algum momento, estarei na estação principal e terei a grande emoção de vê-los chegar com uma bagagem que não tinham quando embarcaram... e o que vai me deixar mais feliz será pensar que eu colaborei para que ela tenha crescido e se tornado valiosa. O grande mistério, afinal, é que jamais saberemos em qual parada desceremos, muito menos nossos companheiros, ou até aquele que está sentado ao nosso lado. Façamos com que a nossa estada nesse trem seja tranqüila, que tenha valido a pena e que, quando chegar a hora de desembarcarmos, o nosso lugar vazio traga saudades e boas recordações para aqueles que prosseguirem a viagem da vida.

Leia texto original no site da autora **Silvana Duboc**.

http://www.silvanaduboc.prosaeverso.com/trem_da_vida.htm



OCEANO AZUL

• VIAGENS • TURISMO

SHOPPING PRAIA DA COSTA

Telefax: (27) 3349 - 8844
Tels.: (27) 3320 - 6185
3320 - 6186

Elomar Melo Viana
9972-2758

Av. Dr. Olivio Lira, 353, Loja SR 6/B - Shopping Praia da Costa - Vila Velha - ES - CEP 29100 - 450
oceanoo@oceanoozul.com.br



PAN

Floricultura

Decoración
Paisagismo

3329.6056
9943.9205

Itapoa - Vila Velha

VIMERCATI

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

Rua Luciano das Neves, 2512 - Itapoa - Vila Velha - ES
(27) 3329-5369

Apreendi que eu gostaria de ter dito a minha mãe que a amava, uma vez mais, antes dela morrer. (Monet)

Adivinhe quem sou eu?

Não tenho ideologia, partido, ou religião. Estou em todos os lugares de classes sociais, dentro e fora das universidades publicas e privadas, nos bares, boates, festas, aniversários de 15 ou de 70 anos para imprimir mais colorido, já que não sou dono de mim mesmo.

Preciso da embriaguês para me destacar para ser alguém, para dizer o que quero e o que não quero, para dar mais coragem ao volante, achar que sou melhor, achar que sou o melhor do que o velhinho que vai devagar e prudentemente à minha frente. Oh!, veio, vai pra casa dormir, incentivo o motorista a gritar, a ser cada vez mais agressivo, a pisar forte no acelerador, afinal percorro o sangue dos jovens, impregno o coração, mando e, mando em suas sondas cerebrais. Estou nas primeiras paginas dos jornais todos os dias, sou a manchete principal, faço parte das estatísticas mais sinistras, que levam embora jovens entre 18 e 29 anos. Ceifo vidas como se fosse um Deus ou um demônio com seu tridente a infernizar os seus momentos que seriam de prazer. Enfrento a morte de frente sem escudo protetor ou cinto de segurança. Ando apressado, quero passar no sinal amarelo. Nem ligo para o vermelho, ainda mais de madrugada, depois da balada interminável.

Sou o seu pior pesadelo, o abismo a seus pés, sou o portal da solidão, as janelas abertas para os desvarios, os caminhos que conduzem à insanidade, as trilhas pavimentadas com as pedras do absurdo. Sou a noite de insônia das mães, responsável pelos olhos arregalados dos pais. Sou uma casa sem paz, o inimigo do silencio, companheiro inseparável da fúria. Bato portas quando chego em casa. Ligo a musica na maior altura mesmo às 5 horas da manhã. Quem esta dormindo que acorde, porque não me importo. Sou mais eu depois da quinta dose, que me faz desprezar o outro mesmo que seja o pai, a mãe, o irmão, a avo ou a tia.

Não quero nem saber do sindico, do vizinho, do mais velho que ainda está dormindo. Sou mais forte do que todo mundo, até que a ressaca me acorde no outro dia, ou me deixe dormir para sempre um sono letárgico, preguiçoso, condescendente, perigoso.

Sou a saideira que não termina nunca ou que acaba em morte, que enfrenta todos os fantasmas à frente que não vê o poste, que não tem amor a VIDA

Não quero conselhos, não sou doido nem doente para me tratar, mas vivo pedindo socorro depois da 20ª cerveja. Mas que não me falem antes da hora, nem em nome dos analistas, dos terapeutas em divã. Não, não preciso de ninguém. Só da sensação de poder, do alto teor dos sentimentos, dos etílicos sonhos com a turma.



Não venham me dirigir nem dizer que existe taxi nessa hora duvidosa do anoitecer. Não preciso de ninguém, muito menos de alguém que grita ao meu lado palavras do ordem. Que vem com esse lero-lero sem fim de que o controle motor está perdido no volante, nas ruas da cidade.

Sou a saideira, que não termina nunca ou que acaba em morte, que enfrenta todos os fantasmas à frente, que não vê o poste, que não tem amor a vida. Sou a dose extra, ando na faixa proibida só para me exhibir, corto pela direita, encosto no carro da frente só para me divertir, para mostrar que sou todo poderoso. Não tenho seta nem direção. Sou o som do carro aos berros para me parecer com uma boate. Afinal, o carro é presente do pai para alguém que acaba de completar 18 anos. Se o pai me autoriza, quem me há de impedir?

Não tenho pena de ninguém. Nem vejo a mãe chorar e se descabelar, avisar, pedir e repetir a mesma ladainha de frente, que direção não combina com álcool. Os mandamentos da vida eu mesmo faço, não respeito nem a viatura à minha frente.

Adivinhe quem sou eu?

Sou o seu engradado de cerveja, a segunda garrafa de tequila vazia, a cachaça que leva ao delírio. Eu sou o campari vermelho como o sangue a me seduzir. Sou o verde da menta que escorre pela boca. Sou o seu dia de azar.

Ah, espere um instante, porque o celular está tocando, e eu vou atender mesmo que você me critique, nem me olhe atravessado. Afinal, sou a ligação maior com o seu medo. Adivinhe quem sou eu?

Colaboração:

Ir.: Erlei Ferrari





Quebra-cabeça da vida

Ganhei de um amigo, há dois meses, um quebra-cabeças de 1.500 peças. Eu não montava um quebra-cabeça desde que era criança. É engraçado como nós deixamos de fazer certas coisas quando crescemos: quebra-cabeças, colorir, brincar com bonecas, pular corda, pique de esconder... Coisas que nos trouxeram tanta alegria quando criança, nós paramos de fazer quando alcançamos uma certa idade - é uma vergonha, não é? Devo admitir, eu realmente aproveitei o quebra-cabeças. Embora muito frustrante às vezes, era um bom desafio. Cada vez que eu achava uma peça que se encaixava, era extremamente recompensador. Bom, e daí?

Você já percebeu quantas semelhanças existem entre um quebra-cabeças e a vida?

Num quebra-cabeças, cada peça é parte muito importante no grande quadro. Na vida, são as pessoas e os acontecimentos as partes importantes. Como peças de um quebra-cabeças, cada um de nós é único, especial em seu próprio jeito. Embora semelhantes, não há dois iguais. Ironicamente, são nossas diferenças que nos fazem "encaixar". Enquanto eu trabalhava no quebra-cabeças, havia uma peça que eu estava certa de pertencer à um ponto em particular. Mas não encaixava. Acabava voltando a ela tentando encaixá-la, me esquecendo que já havia tentado. Eu tinha meu pensamento focado no fato de que eu sentia que a peça era daquele espaço. Penso em quantas vezes eu fiz a mesma coisa em minha vida. Tentando fazer acontecer alguma coisa que simplesmente não era pra ser. Tentava várias vezes, chegava ao ponto de forçar, mas não era pra ser... E nada do que eu fiz mudou isso. Se você já montou quebra-cabeças, sabe como é perder tempo procurando um pedaço específico. De repente parece tão óbvio... mas eu não conseguia achar. Consegui foi embaralhar ainda mais as peças. Fiquei frustrada e decidi deixar pra lá e ficar longe dele. Quando voltei mais tarde, eu achei a peça

imediatamente. Estava bem na minha frente desde o começo. Minha vida foi assim muitas vezes. Tentava entender por que certas coisas aconteciam e do jeito que aconteciam. Procurava as respostas por todos os lados e, às vezes, as respostas estavam bem na minha frente. Era só dar uma paradinha, um pequeno passo atrás, respirar e acalmar que as respostas me encontravam. Olhando as peças deste quebra-cabeças, eu penso nas "peças" de minha vida: minha família, meus amigos, acontecimentos, marcos e celebrações. Uma mistura de bom e ruim, alegria e lágrima, felicidade e tristeza. Penso em todas as peças que imaginei sem importância e sem propósito. Reflito em todas as peças que em minha vida me fizeram perguntar...

"Por que, meu Deus?"...

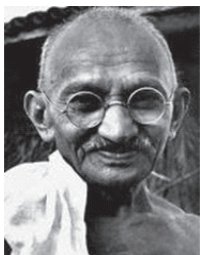
"Por que isto?"

E repentinamente percebi que por causa dessas peças, outras peças se encaixaram tão bem. Tudo em nossa vida acontece por uma razão. Cada acontecimento, bom ou mau, como uma peça do quebra-cabeças. Deixe uma peça de fora e se quebra a harmonia inteira do produto final. Talvez ainda não possamos entender o papel importante de cada peça em nossa vida. Ainda existem muitos buracos e o quadro ainda não está claro. Mas sei que quando minha viagem nesta vida estiver concluída, e a peça final estiver em seu lugar, eu entenderei. E serei capaz de ver o quadro completo e a beleza de cada peça. Até lá, eu continuarei a viver com fé. Sabendo e confiando que todas as peças que eu precise estão aí e que é só uma questão de tempo até que se encaixem bem. Lembrarei de que há um grande quadro, um plano para mim, e que sou incapaz de ver agora. Acreditarei que cada peça em minha vida, mesmo as dolorosas, tem propósito e cumprem papel importante. E quando estiver fraca, procurarei força pela oração. Farei isto até que a obra-prima de Deus em mim estiver finalmente completa, e Ele então cochichará...

"Muito bom! Está feito!"

(Amy Toohill)

SOBRE GANDHI



“ A não-violência nunca deve ser usada como um escudo para a covardia. É uma arma para os bravos.” (Mahatma Gandhi)

Mas Mohandas Gandhi nasceu em 1869 para fazer parte de uma história através de sua ideologia pacifista. Tal ideologia foi influenciada na Inglaterra, onde cursou direito e teve contato com diferentes culturas.

Entre suas influências, a leitura da expressão máxima da literatura indiana, o poema

Bhagavad- Gita, foi o que levou Gandhi a defender a “não-violência”.

Quanto à religião, era hinduísta, mas conheceu o cristianismo, jainismo e budismo, defendendo que os países, mesmo com diferentes religiões poderiam se unir.

Gandhi acreditava em um neo-hindu ísmo, onde não haveria a hierarquia entre as classes. Quando a Índia alcançou sua independência, Gandhi fez jejum para tornar a paz uma realidade e pela conciliação de todos os países em um único território.

“O que rejeita do hinduísmo, e de qualquer outra religião ou tradição espiritual, é tudo aquilo que oprime, segrega, discrimina, humilha e desqualifica. Desse modo, ele se opõe ao sistema de castas

e, sobretudo, à exclusão social dos intocáveis e pátrias. Também se opõe à subordinação da mulher e à exclusão delas dos espaços de decisão política.”

Após se formar em direito, passar um tempo na Índia, Gandhi muda-se para África do Sul, vivendo por lá 20 anos. Gandhi retorna a Índia conhecido e como uma forte arma ao processo de independência indiana. Em 1948, veio a independência, depois de muitos processos pacíficos, prisões e jejuns.

O diferencial de Gandhi foi conseguir se expressar com simplicidade e apelar à consciência coletiva como símbolos inerentes do universo indiano.

A ação paradigma que ficou na história foi a Marcha do Sal, onde Gandhi entra no mar, reza e logo apanha os grãos de sal deixados na areia pela evaporação da água. Com esse gesto, ele antecipava a independência da Índia, pois estava infringindo a lei inglesa que impedia os indianos de fabricar o sal.

Gandhi foi assassinado com dois tiros a queimadura pelo jornalista Nathuram Godse, não resistindo e falecendo aos 79 anos, deixando um legado de paz, mas sem conseguir unir a Índia.

Ir.: Edson Ganho C.: M.:



Parabéns aos Aniversariantes, Irmãos, Cunhadas e Sobrinhos!

DEZEMBRO

IRMÃOS

16/12 FRANCISCO CARLOS NASCIMENTO DA SILVA
25/12 JOSÉ NATALINO CAMPONÊZ

CUNHADAS

03/12 ANDIARA CARMEN V.M. MACHADO esposa do irmão DAGOBERTO LADEIRA MACHADO
07/12 NILCÉIA FONSECA DE MELO esposa do irmão ELEMAR MELO VIANA
21/12 MARTA CAMPONEZ esposa do irmão ANTONIO CARLOS BARBARÁ
25/12 LUCIA DE SOUZA SIMOES NUNES esposa do irmão OLAI R SIMOES NUNES
28/12 CLÁUDIA MAGALHÃES CÂNCIO PONTES esposa do irmão JOSÉ CARLOS DE P. JÚNIOR

SOBRINHOS/SOBRINHAS

01/12 CRISTINA MAGALHÃES CARMO
03/12 ARTHUR BRESCIANI DE MELO
04/12 ALAMIR VITÓRIA VEGA E SILVA

FILHO(A) DO IRMÃO

filha do irmão Edson Ribeiro do Carmo
filho do irmão Eymar Melo Viana
Filho do irmão Alessandro Luiz e Silva

13/12 MARINA DE FREITAS SILVA
20/12 ANA AMÉLIA DELMAESTRO CORASSA

filha do irmão Admilson Pereira da Silva
filha do irmão Jose Mario Corassa

JANEIRO

IRMÃOS

06/01 BENEVENUTO JOSÉ LORIATO
07/01 AMARO PEREIRA SILVA NETO
09/01 WAGNER LIMA DE REZENDE
10/01 ANTONIO CARLOS BARBARÁ

CUNHADAS

03/01 ROSANA DE SOUZA DA SILVA esposa do irmão FRANCISCO CARLOS
09/01 CÁTIA CRISTINA S. DA SILVA esposa do irmão JOSÉ JORGE T. DE ARRUDA
10/01 CLARA MARLENE FROHELICH NOGUEIRA esposa do irmão LUIZ F. NEVES
10/01 MARTA CAMATA esposa do irmão ROBERTO ROCHA VERDINI
19/01 IDA FERREIRA DA COSTA BIMBATO esposa do irmão PAULO F. BIMBATO
22/01 SUSANA MAGALHÃES DO CARMO esposa do irmão EDSON R. DO CARMO
25/01 SANDRA MARA COELHO FERRARI esposa do irmão ERLEI FERRARI

SOBRINHOS/SOBRINHAS

02/01 LUCIANA QUEIROS E SOUZA VALADÃO
03/01 DANIEL DE SOUZA NASCIMENTO DA SILVA
06/01 SÉRGIO VICENTE WERNERSBACH
07/01 MARCOS DE OLIVEIRA UVO
07/01 RODRIGO DE OLIVEIRA UVO
10/01 LUCAS CÂNCIO DE PONTES
12/01 KARINA DE ALEXANDRE SANCHES MARTINS

FILHO(A) DO IRMÃO

filha do irmão Edmilson Souza
filho do irmão Francisco Carlos N. da Silva
filho do irmão Sérgio Joaquim Wernersbach
filho do irmão Eduardo A. Bertacchi Uvo
filho do irmão Eduardo A. Bertacchi Uvo
filha do irmão José Carlos de Pontes Júnior
filha do irmão Jorge Sanches Martins Junior

15/01 CAROLINA CARDOSO DE MENEZES MENDES
18/01 LAYSLA DE SOUZA CAMILO
24/01 ALINY DO CARMO CARDOSO
24/01 TATIANA VARGAS DANTAS
26/01 THAYZA FAVARO FERNANDES NOLASCO
29/01 JULIO CESAR RIBAS LUGATO
30/01 LARA RODRIGUES LUZ FARIA

filha do irmão Ronaldo Góes Mendes
filha do irmão José de Oliveira Camilo
filha do irmão Antonino do Carmo Filho
filha do irmão Naiton Dantas de Andrade
filha do irmão Saint Clair Campos Nolasco
filho do irmão Julio Cesar Lugato
filha do irmão Marcelo Teixeira Faria

FEBREIRO

IRMÃOS

10/02 JORGE LUIZ RODRIGUES COSTA

CUNHADAS

05/02 MARLENE BREDA DE JESUS esposa do irmão JORGE LUIZ MONTEIRO DE JESUS
05/02 RACHEL MARIA SILVA REIS esposa do irmão JOSÉ MARIO BARBOSA REIS
07/02 CRISTINA M. V. DE ANDRADE esposa do irmão NAILTON DANTAS DE ANDRADE

SOBRINHOS/SOBRINHAS

01/02 BRUNA SANTOS FERNANDES DA SILVA
02/02 LUANA RODRIGUES LUZ FARIA
02/02 VALESKA COELHO FERRARI
07/02 THIAGO GANHO
10/02 JAMES GOUVEA FREIAS
14/02 CARLOS MAGNO DA SILVA
15/02 MARCELO OLIVEIRA CAMPONÊZ

FILHO(A) DO IRMÃO

filha do irmão Alcimar das Candeias da Silva
filha do irmão Marcelo Teixeira Faria
filha do irmão Erlei Ferrari
filho do irmão Edson Ganho
filho do irmão Wilson Freias
filho do irmão Joaquim João Pacheco da Silva
filho do irmão José Natalino Camponêz

18/02 VICTOR MATAVELI VIMERCATI
19/02 TEREZA MARIA DE FREITAS SILVA
23/02 LORRANY PISSINATTI
25/02 LAYLA BREDA DE JESUS
26/02 RODRIGO COELHO RODRIGUES DE SOUZA
27/02 CAMILA DE MENEZES MENDES

filho do irmão José Roberto Vimercati
filha do irmão Admilson Pereira da Silva
filha do irmão José Natalino Camponêz
filha do irmão Jorge Luiz Monteiro de Jesus
filho do irmão César Rodrigues de Souza
filha do irmão Ronaldo Góes Mendes

Dr. Marcelo Teixeira Faria
Especialista em Prótese Dentária CRO 2538-ES

Av. Champagnat, nº 501- sala 204 - Ed. Mariner Center
Praia da Costa - Vila Velha - ES - CEP 29100-010
Tel: (27) 3229-1989 - 3239-9088
www.marcelofaria.odo.br

Felicitá
Cerimonial & Eventos

O Felicitá Cerimonial reflete em sua forma delicada de receber, a arte de festejar, onde você e seus convidados são o centro das atenções.

EDMILSON SOUZA
Administrador
CRA-ES 0145

Rua Ignácio Higino, 611 - Praia da Costa - Vila Velha - ES
Tel. 3329-2013 / 3349-8709 / 9982-9506
www.felicitacerimonial.com - Orkut: Cerimonial Felicitá

CLAIR
Sessas Lojas

Glória
Rua Aurora, 694 - Loja 05 - Tel (77) 3298-2882

Glória
Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Tel (77) 3289-4388

Glória
Rua Getúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Tel (77) 3298-2882

Campo Grande
Av. Expedito Garcia, 122 - Loja B - Tel (77) 3226-4671

Campo Grande
Av. Expedito Garcia, 55 - Loja 03 - Tel (77) 3386-2882

Campo Grande
Av. Expedito Garcia, 41 - Loja 02 - Tel (77) 3336-9898

Laranjeiras
Av. Central, 837 - Tel (77) 3298-2882

Laranjeiras
Av. Central, 638 - Tel (77) 3328-6722

Guarapari
Shopping Guarapari - Loja 04 - Tel (77) 3262-8714

WWW.CLAIR.CDM.BR

Logos
livraria

Av. Carlos Moreira Lima, Nº 61 -
Ed. Sain't Marie - Térreo
Bairro: Bento Ferreira - Vitória - ES.
CEP: 19050-650

Telefone: (27) 3137-2560
Fax: (27) 3137-2567

vendasonline@logoslivraria.com.br

SM
Soluções em Alimentação

ADMINISTRAÇÃO DE COZINHAS
REFEIÇÕES COLETIVAS
PADARIA INDUSTRIAL
COFFEE BREAK

1997

Ir. Marcio Bertoldo Simões

MOB: 099-3081198 - FAX: 3137-2567 - 3137-2568

Dr. José Mário Corassa
REUMATOLOGIA
ADULTOS E CRIANÇAS

- Doença dos ossos e articulações
- Reumatismo
- Coluna Vertebral
- Osteoporose
- Fribromialgia
- Artrites / Artroses
- Gota / Acido Úrico
- Bursites / Tendinites

www.angiomed-es.com.br

Vitória Angiomed

(27) 3201-4530
(27) 3201-4531
(27) 3201-4532

Que todos os irmãos e seus familiares, tenham um feliz natal e próspero ano novo, com muita saúde, paz e prosperidade.

*São os votos de
Vitor, Flávia e Amália*

« Meus queridos e amados irmão, gostaria de dizer que é muito gratificante e muito bom estar na presença de todos vocês esse ano e espero que todos tenham não somente um excelente natal e ano novo, mas que todos os dias de suas vidas sejam repletos de saúde, muita paz e que o G.:A.:D.:U.: esteja presente sempre em suas preces e orações.

*T.:F.:A
Bruno Araújo"*

Desejamos aos Irmãos e familiares da Cavaleiros da Luz boas festas de Natal e um abençoado ano novo.

Marcelo, Ana Paula, Luana e Lara

Desejamos um natal com muita alegria e paz. Um ano novo de esperança e realizações.

São os votos de Antonio Carlos, Inês, Débora e Nathalia

Desejamos a todos os irmãos e seus familiares, um feliz natal e ano novo, com muita saúde, paz e muitas felicidades.

*São os votos de
Vimercati e Elsa*

*"Que neste Natal seja mais um momento em que você acredite que vale a pena viver um Novo Ano."
"Feliz Natal e um Ano Novo de boas realizações."*

Jorge Costa e Cleide.

Que a alegria do natal seja continua por todos os dias deste novo ano que se avizinha.

*Paz e alegria a todos
Paulo, Ida, Bruna e Lorena*

*Desejo que o seu Natal seja brilhante de alegria, iluminado de amor, paz e harmonia. Feliz Natal!!!
Um ano novo cheio de realizações.*

Brandão, Carmem e filhos

Que o próximo ano nos traga muita união e harmonia.

*Feliz Natal e grande ano novo
Mineirinho, Sandra e Vitória*

Já que o Natal é presença do Amor, que o nosso se fortaleça a cada ano, a cada dia. Que a nossa cumplicidade possa permanecer sólida sempre, que possamos continuar acreditando no amanhã, pois, o caminho é longo e estaremos sempre juntos.

Feliz natal, um ano novo de paz.

Barbará - Marta - Florisa e Heloísa

*"Que a Paz e a Saúde neste fim de ano e início do próximo, habitem em cada coração dos Irmãos, Cunhadas e Sobrinhos, são nossos sinceros votos.
Victor, Amabille e Heitor"*

*Feliz Natal, e que tenhamos um ano novo de muita paz e alegrias.
São os votos de
Fernando, Marlene e Clara Luiza*

Que este natal encha os nossos corações de amor e paz.

*Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.
Camilo, Monica e Camilo filho*

Prosperidade, saúde, sucesso e progresso...

*São coisas que estamos sempre buscando alcançar e nem sempre temos condições de atingir... Pois é exatamente isso que desejamos esteja ao alcance dos Irmãos
Neste ano que vai começar!!!!*

FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

*São os votos de
Flavinho, Cátia e José Jorge*



Registros da visita do Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a Republica Federativa do Brasil Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33 °, à ARLS Cavaleiros da Luz 18, da qual é membro efetivo. Faziam parte de sua comitiva os irs.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33 °, Ministro de Estado e Membro efetivo da ARLS Cavaleiros da Luz 18, Atyla Quintaes Freitas Lima, 33 ° Membro Efetivo do Supremo Conselho e Membro efetivo da ARLS Cavaleiros da Luz 18, Adélman de Jesus F. Pinheiro, 33 ° Grande Secretário Geral



Festa de aniversário na casa do Ir.: Dagoberto Ladeira Machado